

PUENTES INTERCULTURALES: UMA PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA INTERCULTURAL NOS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM VIRTUAL

Michele Santos Barbosa ¹

RESUMO

Este trabalho tem como tema os recursos educacionais abertos e o processo ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira e caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa com estudos baseados na Abordagem intercultural. Deste modo, este estudo teve como objetivo propor o uso de recursos educacionais abertos para desenvolver a competência intercultural no processo ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira. A metodologia de pesquisa desse trabalho se caracteriza como abordagem qualitativa com o método dedutivo e hipotético a partir das leituras de teóricos e vivências como educadora. O referencial teórico que embasa esta monografia é composto pelos princípios da Abordagem intercultural, as novas tecnologias e o ensino de línguas, conceito de material didático, além de informações sobre a situação do ensino de espanhol no Brasil. A partir deste construto teórico e metodológico as atividades didáticas interculturais foram produzidas. Ao Propor atividades com os recursos educacionais abertos é possível incentivar a autonomia do estudantes, incentivar a aprendizagem e busca de informações, aprimorando ainda mais o ambiente de ensino-aprendizagem de língua espanhola. Ao longo da pesquisa foi possível perceber que a produção de material intercultural é uma tarefa complexa que requer por parte de quem produz conhecimentos para além do linguístico, é preciso valorizar a diversidade cultural, interagir com o estrangeiro compreendendo e respeitando sua visão de mundo, evitando situações de conflito no contato entre culturas além de preparar os alunos para desenvolverem tais atitudes.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Intercultural, Língua espanhola, Recursos educacionais abertos.

INTRODUÇÃO

O ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras vem acompanhando os avanços tecnológicos e científicos pelos quais as sociedades passam ao longo do tempo, o que justifica o fato de que se torna cada vez mais comum a utilização de novos recursos tecnológicos que auxiliam e dinamizam este espaço de conhecimento além de possibilitar que os aprendizes desenvolvam a autonomia neste processo.

A relevância deste trabalho parte de algumas inquietações que estão relacionadas ao ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira na atualidade e como os recursos educacionais abertos podem ser utilizados para desenvolver a competência intercultural de

¹ Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Espanhola (UNINTER)/ Professora de Língua Espanhola: Instituto Federal da Bahia (IFBA), michelebarbosa@ifba.edu.br

aprendizes da língua espanhola. Neste contexto salientamos a importância das novas tecnologias que tem modificado os conceitos e a estrutura que se tem respeito aos materiais didáticos, utilizando, por exemplo, recursos e materiais autênticos que não tem a finalidade didática mas que podem ser utilizados para tal fim.

A discussão que empreendemos demonstra-se importante para os aprendizes e professores que estão inseridos no processo de ensino-aprendizagem do Espanhol como LE. Pretendemos contribuir com outro espaço de ensino-aprendizagem tendo em vista que há poucas propostas de utilização dos recursos educacionais abertos para o ensino-aprendizagem da língua espanhola como língua estrangeira. As atividades realizadas deverão promover reflexões acerca da língua-cultura meta e da língua-cultura nativa, pois nesta abordagem de ensino baseada na interculturalidade é necessário que haja um movimento de ir e vir entre as culturas. Pois, para Mendes (2007), esta postura de ensino deve ser construída em duas vias: da língua cultura-alvo em direção à língua-cultura do aprendiz e da língua-cultura do aprendiz em direção à língua cultura-alvo, além de, como indica (PARAQUETT, 2010, p. 143), “a identidade cultural da língua estrangeira precisa ser trabalhada de forma que o aprendiz se valha dela para intensificar o seu processo de pertencimento cultural ao ambiente no qual vive.”

Para ter acesso a um ambiente formal de aprendizagem de línguas, geralmente os interessados dirigem-se a centros de idiomas ou escolas regulares e o material didático (MD) sempre ou quase sempre é utilizado nas aulas. O objetivo básico dos manuais didáticos é auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, mas o que percebemos é que muitas vezes os professores utiliza-os como único material norteador e de apoio, não agregando materiais complementares (materiais paradidáticos), aprimorando suas práticas de ensino. Acerca dos materiais didáticos Almeida Filho (2012) faz a seguinte consideração:

a escolha dos textos, diálogos e exercícios é de fundamental importância para a aprendizagem da língua estrangeira, pois quando são trabalhados assuntos que tem relação com a realidade do aluno, o mesmo pode além das competências gramaticais desenvolverem também a capacidade crítica ao fazer discussões acerca dos conteúdos.

O MD é importante no desenvolvimento das aulas de línguas, como um material que irá auxiliar este processo, porém é imprescindível a relação que se faz do mesmo com as práticas pedagógicas e a realidade dos alunos e não menos importante aliar a competência gramatical com as demais afim de desenvolver competência comunicativa intercultural . Ainda sobre os materiais didáticos, afirmam Pereira e Gottheim (2013) que cada material não

é simplesmente apoio ou instrumento no ensino e sim, a base codificada, a partitura que se sugere transformar na ação ‘ensinadora’ e “adquiridora” com apoios mais ou menos impactantes.

Como podemos observar, o material didático é uma importante ferramenta no processo ensino-aprendizagem de línguas, porém é preciso que o mesmo esteja atualizado e coerente com o contexto em que está inserido. Diante destas necessidades, recentemente estes recursos foram ampliados e receberam o auxílio das novas tecnologias da informação e comunicação no processo ensino-aprendizagem.

Para Almeida (2003, p. 329),

a integração entre a tecnologia digital com os recursos da telecomunicação, que originou a internet, evidenciou possibilidades de ampliar o acesso à educação, embora esse uso *per si* não implique práticas mais inovadoras e não represente mudanças nas concepções de conhecimento, ensino e aprendizagem [...].

A autora ressalta ainda, que os câmbios provocados no ensino e na aprendizagem necessitam ser compreendidos tendo em vista as potencialidades e as limitações da tecnologia. Deste modo percebemos que os avanços tecnológicos por si só, não mudará as práticas pedagógicas tornando-as mais interativas e tampouco transformará o ambiente da sala de aula. Para que as novas tecnologias tenham um resultado efetivo é necessário que o professor, saiba como utilizar o amplo leque possibilidades que estará a sua disposição, promovendo um espaço para a interatividade, valorizando os recursos hipermidiáticos e a produção de conhecimento individual e grupal nos ambientes virtuais.

A partir desta discussão apresentamos os Recursos Educacionais Abertos, com a definição apresentada em evento organizado pela UNESCO em Julho de 2012, a "Declaração REA de Paris":

[...] materiais de ensino, aprendizagem e investigação em quaisquer suportes, digitais ou outros, que se situem no domínio público ou que tenham sido divulgados sob licença aberta que permite acesso, uso, adaptação e redistribuição gratuitos por terceiros, mediante nenhuma restrição ou poucas restrições.

Estes recursos promovem uma aprendizagem que entende o computador como mediador, o que tornará possível desenvolver atividades de interação orientadas para o desenvolvimento da competência intercultural do aluno, como propomos neste trabalho. De acordo com Dos Anjos e Alonso (2018) ao perspectivar formas e maneiras de aprender no contexto presente, mediado pelas tecnologias, os REA vêm ganhando ascensão no entorno educativo, tendo em vista que colabora com a práxis pedagógica do professor em suas ações de ensinar e criar, e que possui reflexos e ecos significativos para a aprendizagem dos alunos. Tendo em

vista que não há uma definição única e definitiva relacionada aos REAs, apresentaremos a continuação outros conceitos. Neste trabalho utilizaremos a definição de Hay e Knaack (2007, p. 6): “os REA são ferramentas interativas baseadas na web que apoiam o aprendizado de conceitos específicos incrementando, ampliando, ou guiando o processo cognitivo dos aprendizes.”.

Entendendo REA como material didático de ensino-aprendizagem não podemos nos apartar de algumas “teorias”, que nos ajudará no momento de elaborar e pôr em prática este recurso. Desta forma, ao propor a utilização do novo recurso (REA), não podemos nos esquecer de princípios como o citado anteriormente: promover um espaço de ensino/aprendizagem interativo e dinâmico e que os conteúdos abordados tenham alguma relação com a realidade do aluno, inclusive para que ele possa participar ativa e criticamente.

Para que seja feita esta ponte entre os REAs, como material didático, e a Competencia Intercultural (CI), faz-se necessario o entendimento do conceito e da utilização de ambos. Tendo em vista que os conceitos sobre os REAs já foram apresentados anteriormente, seguiremos com a discussão dos conceitos da Competencia comunicativa e a continuação nos limitaremos a Competencia Intercultural.

O Centro Virtual Cervantes apresenta a competencia comunicativa como:

A capacidade de uma pessoa para comportar-se de maneira eficaz e adequada em uma determinada comunidade de fala; isso implica respeitar um conjunto de regras que incluye tanto as da gramática e os outros níveis da descrição lingüística (léxico, fonética, semántica) como as regras de uso da língua, relacionadas com o contexto sociohistórico e cultural em que tem lugar a comunicação. (tradução minha)

Desse modo, entendemos que o ensino de uma língua deve ser para além dos conteúdos gramaticais e descontextualizados, pois ter o conhecimento das regras não implica em uma comunicação satisfatória, é preciso saber quando e como usar este conhecimento.

Deste modo, para atender às necessidades do contexto atual, o ensino-aprendizagem com uma perspectiva Intercultural está sendo inserida, especial e gradativamente, nos currículos das aulas de língua estrangeira, tendo em vista que os modelos antes empregado não atendiam satisfatoriamente às necessidades dos aprendizes no que diz respeito às competências exigidas para se desenvolver e participar de situações comunicativas diversas de modo respeitoso e afetivo. Para Mendes (2004, p.178) a competência intercultural denota o conhecimento e habilidade do aprendiz em interagir através da língua-cultura, em estabelecer um diálogo entre culturas, pelo reconhecimento, respeito e aceitação das diferenças e pela colaboração na construção de significados partilhados.

Dessa forma, o presente de trabalho pretende aprimorar o ensino-aprendizagem do espanhol como LE baseado neste referencial teórico, desde uma perspectiva intercultural sendo que o material didático estará em um espaço virtual.

A apresentação deste trabalho está organizado da seguinte maneira: **Introdução, Metodologia, Resultados e Discussão, Considerações Finais e Referências.**

METODOLOGIA

Para confecção deste material, em um primeiro momento foram organizados planos de aula e na sequência selecionados os materiais autênticos que formariam parte da confecção deste material em consonância com os objetivos propostos pelo Marco Comum de Referência para Línguas (MCRL), em relação às habilidades linguísticas que o aprendiz em cada nível tem que apresentar referente à competência intercultural.

Os REAs selecionados para desenvolver este material foram o Wordpress, que possui um grande conjunto de funcionalidades que torna a experiência de publicação fácil e possível; o segundo é o Audacity que é um programa multi-plataforma, livre e de código aberto, para gravar e editar sons e o Youtube que permite que seus usuários carreguem e compartilhem vídeos em formato digital. Lembrando que há outros REA que também podem ser utilizados. O critério utilizado para esta seleção foi uma filtragem na página online do REA, em que contém uma listagem com todas as plataformas existentes e que estão disponíveis. Para tanto, utilizamos a seguinte sequência de comandos: acessar o site oficial REA> Aba “Mão na massa”> Criar. A partir deste momento foi feita uma análise dos objetivos das plataformas disponíveis, sendo que elegemos o que mais se adequa às nossas necessidades, pois pode ser utilizada em cursos como um material auxiliar para o ensino-aprendizagem de línguas, além da acessibilidade que o mesmo oferece.

Estes três recursos foram agrupados, havendo uma relação e interação entre os mesmos, de forma que ao conectar-se com o Wordpress o estudante possa acessar as demais plataformas.

Os temas das atividades estão relacionados com a competência intercultural, para nortear a elaboração dos exercícios seguiremos as orientações do Plan Curricular, que propõe o seguinte:

No inventário de Habilidades e atitudes interculturais é apresentada uma relação de procedimentos que, ao ser ativados de forma estratégica, permitirão ao aluno se aproximar a outras culturas, e particularmente as da Espanha e países hispanos, desde uma perspectiva intercultural. (tradução minha)

Também utilizamos as orientações do PCN língua estrangeira (1998), em que nos apresenta que os temas transversais podem ser focalizados pela análise comparativa de como questões particulares são tratadas no Brasil e nos países onde as línguas estrangeiras são faladas como língua materna e/ou língua oficial. Além disto, alguns temas são sugeridos como o respeito à ética nas relações cotidianas, o respeito aos direitos humanos (aqui incluídos os culturais e os linguísticos); a consciência da pluralidade de expressão da sexualidade humana; a mudança no papel que a mulher desempenha na sociedade; a organização política das minorias étnicas, por exemplo, os maoris na Nova Zelândia, os quechuas no Peru, os argelinos na França, os ianomâmis no Brasil e na Venezuela . e não-étnicas, por exemplo, falantes de uma variedade não hegemônica. A organização dos temas e os exercícios foram elaborados de acordo com as especificidades das plataformas que serão utilizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta deste trabalho é a elaboração de três atividades com perspectivas interculturais, que envolvem a prática da leitura, a compreensão auditiva, desenvolvimento da fala e da escrita. Deste modo, o material está composto por três “Tarefas” que estão disponíveis na página da internet do Rea Wordpress, cujo título é “*Puentes interculturales: el material didáctico de la lengua Española*”. A página está composta por cinco abas a saber: a página inicial onde se encontram nossos objetivos e outras informações pertinentes sobre a pesquisa; a biblioteca com indicações de livros literários; as três últimas abas são as tarefas. Os temas abordados estão em consonância com as propostas acima mencionadas sendo eles: os mitos e as lendas de um povo; as redes sociais e o comportamento das sociedades e por fim, povos originários que habitavam a América latina antes da chegada do europeus.

A partir destes temas e do auxílio dos recursos educacionais abertos, os alunos terão acesso a conteúdos que de alguma forma possibilite refletir sobre sua vida real, direta ou indiretamente, ao mesmo tempo que aprende a língua-cultura alvo. Para compor as atividades utilizaremos textos, vídeos e imagens, possibilitando ao aluno expressar-se a partir de estímulos diversos, além de poder debater com os demais companheiros sobre os temas em questão.

Em todas as tarefas buscamos trazer ou provocar nos alunos a ação de comparar a cultura da língua alvo com a sua própria, segundo Cruz (2009) a comparação de traços culturais e linguísticos pode contribuir para uma mudança de atitude em relação ao modo de percepção da nossa própria língua e cultura, ampliando os universos de percepção e comportamento. As tarefas iniciam com atividades de pré-leitura para que o aluno possa refletir/discutir sobre o tema que será abordado e como elemento introdutório da tarefa utilizamos vídeos, charges e músicas, explorando outras formas.

A primeira atividade da nossa página é a “Tarefa 1” que traz como tema central os mitos e as lendas de um povo sendo o título desta atividade “¿Qué dicen las leyendas y los mitos?”. Iniciamos a atividade com três perguntas que estimulam que os alunos comecem a pensar sobre o tema com uma certa autonomia, preparando-os para a visualização de um vídeo que está disponível no *youtube*, sobre o mito da criação do mundo para a cultura dos Mayas (povo que já habitava, principalmente, regiões do México antes da chegada dos europeus). Após a discussão inicial e a visualização do vídeo os alunos serão instigados a responder duas perguntas sobre o vídeo e um questionamento em que eles deverão fazer uma relação entre o mito dos Mayas e a teoria Bíblica sobre a criação do mundo. Sabemos que os temas religiosos muitas vezes podem gerar conflitos não benéficos para os envolvidos, por tanto neste momento deve-se trazer a importância do respeito à cultura e crenças dos outros. Para Mendes (2008) o contato entre culturas diferentes pode desencadear conflitos e choques culturais, que representam barreiras para um diálogo amistoso entre culturas em contato.

No decorrer da tarefa utilizamos uma imagem, como elemento motivador para que os alunos possam expressar-se livremente sobre as ideias que surgiram a partir da visualização da imagem. Desta forma apresentamos uma lenda mexicana “*La Llorona*” e um texto sobre a criação desta lenda. Partindo do pressuposto que os mitos e as lendas possuem ricas informações sobre um povo, achamos pertinente a inclusão dos mesmos, pois o aprendiz estará em contato com textos reais da língua espanhola aprendendo um pouco de sua cultura. Assim como em outros momentos apresentamos alguns questionamentos sobre a leitura e pós leitura, espaço que aproveitamos para inserir o alunos no processo incentivando a comparação e a possível descoberta e valorização de elementos de sua própria cultura. Ao final desta tarefa há uma proposta de exercício que é a gravação em áudio, no programa *Audacity*, de um mito/lenda brasileiro que os alunos devem passar para a língua espanhola.

O tema escolhido para a “Tarefa – 2” foi a utilização das redes sociais na atualidade com o título “*La nueva era digital: el mundo de las redes sociales*”. Assim como na tarefa anterior iniciamos com alguns questionamentos sobre a o aprendiz e a sua relação com as

redes sociais e a informática em geral. Em seguida apresentamos a história em quadrinhos “Gaturro” do autor argentino Cristian Dzwonik que é um produto cultural que narra histórias através de imagens marcadas e textos que geralmente contêm grandes marcas de oralidade. Além disso, é um material autêntico bem aceito pelos adolescentes e crianças, e tem grande alcance nas redes sociais e geralmente trata de temas relacionados ao cotidiano de forma divertida e atual, além de possibilitar uma análise crítica de algumas ações expostas nas tirinhas. Para seguir com a discussão selecionamos dois textos veiculados em páginas da web que tratam sobre o uso da internet em Cuba e o outro na Argentina. Ao fim desta tarefa, de acordo com o que foi visto e discutido os alunos produzirão um vídeo no qual deve conter sua opinião sobre alguns pontos gerais e específico do texto além de refletir sobre seu próprio comportamento.

A última atividade “Tarea 3- Latinoamérica”, traz como tema central a valorização dos povos originários da América Latina, objetivando uma reflexão sobre os estereótipos e situação atual destes povos na América. Após a discussão inicial é apresentado um vídeo da canção “Latinoamérica” do grupo porto-riquenho Calle 13, este vídeo foi escolhido por trazer informações sobre a história da colonização na América, a ideia de um povo lutador e resistente a todas as mazelas que foi exposto e como isso reflete hoje nos americanos. A segunda parte da atividade é composta por dois textos : o primeiro é sobre os Incas, que viviam majoritariamente no Perú, donos de um conhecimento intrigante mas que foram reduzidos e deixaram de reinar após a invasão dos europeus; o segundo fala de modo geral sobre os povos originários da Argentina, que eram inúmeros e de diversos grupos. No texto é apresentado um panorama de quais são, quantos são e onde estão estes povos. Aproveitando esta relação, inserimos o Brasil, entre os países em questão, pois os processos de colonização são semelhantes.

Para finalizar a Tarea 3, os alunos deverão atuar com a execução das atividades propostas: na primeira, utilizando o Audacity, algumas perguntas sobre o texto dos povos originários da Argentina deverão ser respondidas de modo que o aluno seja crítico no momento de elaborar as respostas; a segunda proposta é uma gravação em vídeo para postar no youtube, em que o aluno, baseado no foi discutido em toda a tarefa, dê sua opinião sobre a situação dos povos originários da américa latina, quais as semelhanças entre Perú, Argentina e Brasil dentro do que foi discutido podem ser mencionadas.

Estas foram as atividades elaboradas com o intuito de promover debates interculturais através de um recurso digital, REA, pois acreditamos nas vantagens destes instrumentos que nos ofertam grandes possibilidades de exploração e de recursos, seja ele visual ou auditivo.

Além disto, há outro fator muito importante neste processo de ensino-aprendizagem, e que acreditamos que a utilização destes recursos pode contribuir positivamente: a autoestima dos aprendizes. Muitas vezes pelo fato de estar aprendendo uma língua estrangeira algumas pessoas se sentem envergonhadas, principalmente nas atividades de prática oral, por isso que com as atividades do Audacity e da gravação de vídeos para postar no youtube (em um grupo fechado se necessário) permitirá que o aluno tenha mais motivação para fazer as gravações, pois ele pode repetir quantas vezes acreditar necessário, postando somente quando julgar oportuno. Esta possibilidade de que o aluno esteja realizando a tarefa e possa a partir daquele mesmo espaço acessar a vídeos, músicas ou outras notícias é muito enriquecedor e construtivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caminho percorrido até a conclusão deste trabalho foi muito gratificante com leituras e reflexões direcionadas a um novo olhar para o ensino da língua espanhola que em expansão vem ocupando posição de destaque no cenário mundial. Nossos objetivos foram motivados pela percepção da necessidade de que haja mais pesquisas na área do ensino-aprendizagem utilizando REAs, com o propósito de desenvolver a competência intercultural dos aprendizes. Os objetivos foram propor o uso de recursos educacionais abertos para desenvolver a competência intercultural no processo ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira; incentivar a utilização de práticas pedagógicas inovadoras com material aberto; criar um ambiente cómodo e seguro, com experiências e emoções positivas e facilitadoras da aprendizagem, onde exista a motivação, interesse e curiosidade e possibilitar um maior número de atividades extracurriculares no curso de línguas com o uso das TIC. Para alcançar estes objetivos foi necessário delimitar nosso quadro teórico-metodológico que serviram de base para as reflexões e análises sobre o tema.

De modo que buscamos a história do ensino de língua espanhola no Brasil para compreender algumas atitudes que ainda hoje encontramos e assim poder começar a trilhar um caminho distinto. Após estas discussões abordamos as formas de ensino de línguas que existem e que por muito tempo foi, e ainda são, utilizadas e na sequência foram apresentados a interculturalidade e as novas TIC como recentes integrantes do processo de ensino de línguas.

Refletindo sobre os pontos supracitados e os conceitos que envolvem o material didático, começamos a desenvolver nossas atividades. Nossa missão de desenvolver

atividades com uma perspectiva intercultural utilizando os recursos educacionais abertos, não foi fácil. Pensar em produzir um material didático que atenda a estes objetivos, provocou inquietações e dúvidas: quanto a delimitação do tema, as atividades, os textos, imagens, vídeos. Com a leitura do PCN para língua estrangeira, encontramos em linhas gerais opções de temas que possibilita o trabalho. Nos Resultados, deverá constar a esquematização dos dados encontrados, na forma de categorias analíticas e sistematização dos achados empíricos. intercultural (como mencionado na seção 3), momento em que a produção das atividades começou de fato.

Com a orientação do PCN e alguns conhecimentos adquiridos com a experiência docente, elegemos três temas que de alguma forma pudesse ser estabelecida uma relação com a vida dos aprendizes. Desta forma, escolhemos falar sobre os mitos e lendas de povo, o uso das redes sociais e a valorização dos povos originários da América Latina e elaboramos as atividades, sempre preocupados se estava em consonância com objetivos. Embora os textos ou vídeos fossem de países de fala hispânica a todo momento os alunos seriam estimulados a relacionar/comparar aquelas informações com as de seu país, como foi constatado na análise das atividades. Ao Propor atividades com os recursos educacionais abertos é possível incentivar a autonomia do estudantes, incentivar a aprendizagem e busca de informações, aprimorando ainda mais o ambiente de ensino-aprendizagem de língua espanhola.

As atividades não foram aplicadas para avaliarmos seu potencial, para tal seria necessário um trabalho de pesquisa- ação realizando uma intervenção no ambiente de ensino, unindo a pesquisa à ação e através dela intervir na prática de modo inovador no decorrer do próprio processo de pesquisa. Neste contexto, percebemos alguns instrumentos de pesquisa que nos possibilitariam dar conta dos objetivos supracitados sendo eles: um questionário que poderia ser aplicado antes do início das aulas a fim de saber quais impressões os alunos possuem sobre a interculturalidade, e o diário de itinerância; Vaz (2013) propõe que o mesmo seja feito antes e depois de cada encontro, onde podem ser expressas as expectativas a organização das aulas e as reflexões.

Ensinar uma língua a partir de uma abordagem intercultural, requer do professor muita dedicação e estudo, pois além de ensinar os elementos linguísticos e estruturais de determinada língua é necessário preparar o aluno para a relação de contato entre culturas diferentes, para a valorização da diversidade cultural, para o respeito, enfim prepara-los para assumir uma situação de conflito cultural dentro dos princípios da interculturalidade.

Esperamos que este trabalho continue sendo desenvolvido e aprimorado e que possa ser utilizado em aulas de espanhol para que possamos comprovar sua eficácia e contribuição. Por

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

fim ressaltamos uma vez a necessidade de mais estudos voltados para um ensino intercultural com auxílio de recursos educacionais abertos

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P.; BARBIRATO, R. C. Ambientes comunicativos para aprender Língua Estrangeira. **Trabalhos de Linguística Aplicada**. Campinas: Editora da Unicamp, Vol. 36. 2012.

ALMEIDA, M. E. B. de. **Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003.

BRASIL. **Leis de diretrizes e bases da educação nacional**: Lei no. 9394/São Paulo: SIESP. 20 de dezembro de 1996.

----- **Parâmetros curriculares nacionais (PCNs)**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CENTRO VIRTUAL CERVANTES. **Competencia Comunicativa**. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/diccionario/competenciacomunicativa.htm. Acesso em 26/ 09/ 2019.

DOS ANJOS, R. A. V.; ALONSO, K. M. **Cenário dos recursos educacionais abertos (rea) a partir de informações do mapa global rea**. CIET:EnPED, [S.l.], maio 2018. ISSN 2316-8722. Disponível em: <http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/113>>. Acesso em: 26/09/2019.

HAY, R. H.; KNAACK, L. Evaluating the learning in learning objects. Open Learning: The Journal of Open and Distance Education, v. 22, n. 1, p. 5-28, 2007.

MENDES, Edleise.. A perspectiva intercultural no ensino de línguas: uma relação “entre-culturas”. In: ALVAREZ, Maria Luisa O.; SILVA, Kleber A. da (Org.). **Linguística aplicada: múltiplos olhares**. Campinas, SP: Pontes. p. 119-140. 2007.

MENDES, E. **Abordagem comunicativa intercultural (ACIN): uma proposta para ensinar e aprender língua no dialogo de culturas**. UNICAMP: Programa de Pós-Graduação em Língua Aplicada. Campinas, SP. 2004.

PARAQUETT, M. **Multiculturalismo, interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros**. Coleção Explorando o Ensino, v. 16, Brasília, 2010.

PEREIRA, A. L.; GOTTHEIM, L. (orgs.) **Materiais didáticos para o ensino de Língua estrangeira: Processos de criação e contextos de uso**. Campinas, SP: Mercado de letras, 2013.

Recursos Educacionais abertos. Disponível em: <http://www.rea.net.br/site/conceito>. Acesso em: 15-09-14.

VAZ, C. M. **Tintim por tintim: um material didático de português para falantes de espanhol com foco nas expressões idiomáticas**. Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Universidade de Brasília, 2013, n f. Dissertação de mestrado.

UNESCO. **Congresso mundial sobre recursos educacionais abertos (rea) de 2012**. PARIS, 20 A 22 DE JUNHO DE 2012. Disponível em: http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/WPFD2009/Portuguese_Declaration.html. Acesso em: 10/08/2018